

Fauna



Fauna do Parque Nacional da Peneda-Gerês.



Águia-real *Aquila chrysaetos* (© AJBarros) | Garranos *Equus caballus celticus* (© AJBarros).

No Parque Nacional da Peneda-Gerês existe um conjunto de biótopos naturais que suportam uma fauna diversificada.

As condições climáticas desta área protegida, caracterizada por elevadas precipitações e amplitudes térmicas moderadas, proporcionam uma grande produtividade primária e permitem a manutenção de variados biótopos com uma grande diversidade de espécies animais.

Dos invertebrados, grupo até agora pouco conhecido no Parque Nacional, destacam-se, pela sua importância em termos de conservação, duas espécies de borboletas ***Euphydryas aurinia*** e ***Callimorpha quadripunctata***, um escaravelho ***Lucanus cervus*** e um gastrópode ***Geomalacus maculosus***.

Estão recenseadas 235 espécies de vertebrados, o que é bem representativo da diversidade deste grupo, nesta área protegida. Do total, 204 são protegidas a nível nacional e internacional por convenções e legislação específica. 71 pertencem à lista de espécies ameaçadas do Livro Vermelho de Vertebrados de Portugal.

Nos cursos de água de montanha e de planalto, onde foram inventariadas 4 espécies de peixes, salientam-se a truta-do-rio ***Salmo trutta***, como a mais abundante e característica, e a enguia ***Anguilla anguilla*** pelo seu estatuto de conservação, “Comercialmente ameaçada”. Destacam-se ainda outras espécies associadas aos cursos de água, como a toupeira-de-água ***Galemys pyrenaicus***, a lontra ***Lutra lutra***, o melro-de-água ***Cinclus cinclus***, o lagarto-de-água ***Lacerta schreiberi***, a rã-ibérica ***Rana iberica*** e a salamandra-lusitânica ***Chioglossa***

lusitanica.

Em termos de aves estão identificadas 147 espécies, mas a diversidade varia consideravelmente ao longo do ano e entre diferentes biótopos presentes no Parque, pelo facto de muitas destas espécies serem migradoras. Salientam-se pelo seu estatuto de conservação e/ou pela reduzida área de distribuição em Portugal a águia-real **Aquila chrysaetos**, a gralha-de-bico-vermelho **Pyrhocorax pyrrhocorax**, o bufo-real **Bubo bubo**, o falcão-abelheiro **Pernis apivorus**, o cartaxo-nortenho **Saxicola rubetra**, a escrevedeira-amarela **Emberiza citrinella**, o picanço-de-dorso-ruivo **Lanius collurio**, e a narceja **Gallinago gallinago**, que tem, no Parque Nacional da Peneda-Gerês, o único local de reprodução conhecido para Portugal.

Quanto aos morcegos, identificaram-se 15 espécies no Parque, das quais 10 têm estatuto de ameaça. Destas, 5 estão classificadas como "em perigo" de extinção, nomeadamente o morcego-de-ferradura-grande **Rhinolophus ferrumequinum**, morcego-de-ferradura-pequeno **Rhinolophus hipposideros**, morcego-de-ferradura-mediterrânico **Rhinolophus euryale**, morcego-rato-grande **Myotis myotis** e morcego-lanudo **Myotis emarginatus**.

O esquilo-vermelho *Sciurus vulgaris*, espécie cuja distribuição era, até há pouco tempo, marginal e pouco conhecida em Portugal, é uma singularidade da fauna de mamíferos do Parque, apresentando populações em franca expansão geográfica.

Salienta-se ainda a ocorrência de espécies com particular importância em termos de conservação da natureza, como a marta **Martes martes**, o arminho **Mustela erminea**, as víboras (víbora-cornuda **Vipera latastei** e a víbora de Seoane **Vipera seoanei**) e o lobo **Canis lupus**, espécie estritamente protegida pela Convenção de Berna e considerada em perigo de extinção em Portugal, a única espécie da fauna que tem uma legislação específica, a Lei nº 90/88, de 13 de agosto e o Decreto-Lei nº 139/90, de 27 de abril, que a regulamenta.

O corço *Capreolus capreolus*, emblema do Parque Nacional, encontra-se aqui bem representado, com diversos núcleos populacionais em situação favorável.



Corço *Capreolus capreolus* (© AJBarros) | Sardão *Lacerta lepida* (© AJBarros).